

## EUROTUX

58



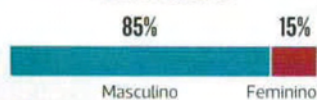
O futebol é, nesta empresa jovem, uma forma de libertar energias e superar conflitos

GRAU DE COMPROMISSO **69,44**

INFO **INFORMAÇÃO DA EMPRESA**

Atividade	Consultoria, científica, técnica e similar
Natureza	Empresa privada
Sede	Braga
Colaboradores	30
Média de idades	31 anos
Antiguidade média	3 anos
Com ensino superior	94%
Estágios	Sim

Colaboradores



Fatores de maior satisfação

- 1 "Existe, na minha empresa, um espírito de equipa e entreajuda"
- 2 "Pratica-se uma comunicação aberta entre os colaboradores da minha empresa"
- 3 "Sou tratado com respeito pelos meus colegas"

## EMPRESA ESCOLA

Jovens e engenheiros cultivam o espírito de equipa.

Texto Margarida Cardoso

Todas as quartas-feiras, Hugo Areias sai da Eurotux com os colegas para jogar futebol de salão. A trabalhar desde agosto na empresa de Braga, o jovem engenheiro não tem dúvidas de que "uma hora semanal com picardias em campo ajuda a desenvolver o espírito de equipa" e facilita a integração no grupo.

Para ele, tal como para os outros 30 colaboradores da empresa bracarense, "o bom ambiente de trabalho é uma mais-valia da Eurotux, formada maioritariamente por engenheiros da Universidade do Minho, muitos dos quais foram colegas de turma.

Jovens, com interesses comuns, almoçam em grupo, nalguns casos partilham casas, saem muitas vezes juntos e valo-

rizam a dinâmica própria desta pequena empresa onde encontraram "um ambiente cordial", "sensibilidade aos problemas pessoais", "reconhecimento do esforço feito" e "incentivos para fazer coisas novas, estudar e investigar".

"A filosofia é de compromisso e encoraja-se a partilha de ideias", sintetiza Ricardo Alves, um dos organizadores das Geek Nights, um encontro mensal noturno para convívio e partilha de conhecimentos que aproxima a Eurotux de outras empresas de Braga e da Universidade do Minho.

### Bónus e recompensas

Habitados a receber bónus anuais em função do desempenho da empresa, os trabalhadores da Eurotux viram, em 2011, cinco colegas serem convidados a tornar-se acionistas. "Estamos a dar tudo à empresa, mas o trabalho é reconhecido. E quando nos sentimos um bocadinho donos o entusiasmo aumenta ainda mais", comenta Jorge Paiva, um dos contemplados com ações da Eurotux, onde trabalha desde 2004 decidido a aproveitar "a oportunidade aliciante de crescer com a própria empresa".

Constituída há 11 anos por um grupo de professores da Universidade do Minho para trabalhar na área do *software* livre, a Eurotux pode ter salários base mais baixos do que outras empresas de maior dimensão em Lisboa ou no Porto, mas os seus trabalhadores apontam "outras regalias", da oferta diária de fruta da época, aos "dias livres" para quem está a fazer mestrado ou doutoramento, ou à possibilidade de sugerir à administração livros para a biblioteca da empresa. Os horários não são rígidos, todos têm computadores portáteis e muitos têm telemóvel da empresa.

Numa altura em que a Eurotux se prepara para avançar na internacionalização, a partir de Moçambique, a possibilidade de uma carreira internacional é mais um incentivo apreciado pela equipa, já habituada a viajar para congressos e ações de formação que os próprios trabalhadores podem propor. ❸



NOTÍCIAS ANÁLISES OPINIÃO MULTIMÉDIA EXTRAS **TEK EXPERT**

Glossário | Site do Dia | **Montra** | Sugestões

Mais tecnologia em:

PPLWARE mobileportugal

Pesquisar no TeK  OK

RSS Newsletter Twitter Facebook

Últimas Em destaque Mais comentados

- > Tecnologia no SXSW
- > Tablet da Nokia a tempo do Natal
- > Meo vai ser operador móvel
- > 8 em 10 impressoras vendidas são HP
- > TMN anuncia 4G
- > Apple mantém data do iPad

TeK > Extras > Montra

## Montra TeK: Tecnologia portuguesa mostra-se na CeBIT

Publicado por Casa dos Bits às 15:22h no dia 07 de Março de 2012 | 1 comentários

A- A+

A CeBIT abriu portas ontem e até ao próximo sábado é a **capital mundial da tecnologia**. Em Hannover já começaram a desfilar novidades e algumas têm marca nacional. Com expositor próprio, oito empresas portuguesas marcam presença nesta edição de 2012. Pela primeira vez na feira estão a **NewConsulting, Bullet Solutions, Sooma, Eurotux Informática e Novatronica**.

A repetir a experiência de anos anteriores estão a **iPortalMais, a Gatewit e a Aveicabo**. Sem expositor próprio, mas presente em Hannover está também a CIL - Centro de Informática, que partilha expositor com a Fujitsu Solutions.

Voltando às presenças portuguesas em nome próprio das oito que representam Portugal, cinco responderem às questões do TeK e explicaram as motivações e expectativas sobre a participação no evento, que este ano acolhe 4.200 empresas de 70 países. No leque de participantes a maioria são estreias e é por aí que vamos começar.

**MEO agora por €24,99/mês**

Televisão + Internet + Telefone  
Adira já! O MEO liga-lhe grátis  
[www.meo.pt](http://www.meo.pt)

**Alojamento Linux/windows**

12 Gb Emails e Tráfego Ilimitado  
Desde 5,5€/mês!  
<https://www.ptisp.pt/hosting/cloud>

Anúncios **sapo**

### Eurotux mostra aposta no open source

A Eurotux está nessa condição. Embora esta não tenha sido a sua estreia absoluta na CeBIT esta é a primeira vez que a empresa marca presença no evento com expositor próprio. Vem à Alemanha mostrar o resultado dos projetos de I&D em que tem estado envolvida ao longo do último ano, como o **Virtualization Manager** e um **conjunto de aplicações**, embora esta não seja a única missão. "Estaremos também focados na apresentação dos nossos serviços de integração e manutenção de tecnologias open-source. A nossa inclusão na zona **open source** é fundamental para o nosso contexto", explica António Luís Sousa, administrador da empresa, que trabalha há mais de uma década na área do software livre.

O responsável sublinha que a presença na feira permitirá explorar oportunidades de parceria noutros mercados, como o Brasil, para onde a empresa está a olhar com mais atenção no âmbito do seu projeto de internacionalização. Um projeto que pretende passar 15% a 20% da faturação para os mercados externos no espaço de um ano.

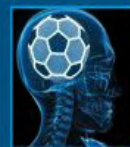
Este país da América Latina, país convidado da CeBIT, é uma prioridade para a internacionalização da Eurotux, que este ano visitará o país numa missão empresarial. Outra prioridade é Moçambique, onde a empresa portuguesa está a constituir uma sociedade que deve iniciar atividade este mês. Moçambique é por isso a outra escolha da empresa para a participação em feiras internacionais durante 2012.

multicare



Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.

SÓ PENSA EM FUTEBOL?



Notícias de **Tecnologia** no telemóvel  
com o **NOVO SAPO** mobile

Sugestões **Montra**

### Sugestão TeK: Tecnologia, o outro lado do festival de música SXSW



O festival South by Southwest (SXSW), em Austin (Texas), é um dos mais populares entre os adeptos da música indie. Mas antes das bandas, há espaço para que subam ao palco as tendências em matéria

de tecnologia.  
[Ler artigo](#)

LIFE&STYLE | FUGAS | ÍPSILON | GUIA DO LAZER | CINEARTAZ | INIMIGO PÚBLICO | P3 | SIGA-NOS: [Facebook] [Twitter] [Google+] [LinkedIn] [Apple] Pesquisa ok

**P** **Fugas** Um hotel escondido no Chiado

**Fotogaleria** A 38ª edição da ModaLisboa acabou em grande

**Ópera** Leonel, o tenor português no Royal Albert Hall

**SMS BORLIX :** ENVIA SMSs GRÁTIS A PARTIR DO PORTAL CLIX.PT

JORNAL DO DIA | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES | LOJA | ASSINATURAS | CONTACTOS | CLASSIFICADOS | INICIATIVAS | METEO

MUNDO POLÍTICA ECONOMIA DESPORTO SOCIEDADE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS ECOSFERA CULTURA LOCAL MEDIA TECNOLOGIA MAIS

## Em Hanôver, na Alemanha Feira de tecnologia CeBIT conta com participação de empresas portuguesas

08.03.2012 - 13:49 Por PÚBLICO

Votar ★★★★★ | 3 votos ★★★★★ | Gosto <33 | 1 de 1 notícias em Tecnologia

A feira de tecnologia CeBIT, em Hanôver, que foi inaugurada na terça-feira e se prolonga até sábado, conta com a presença de alguns expositores portugueses. De acordo com o Sapo Tek, estão presentes oito empresas portuguesas: iPortalMais, a Gatewit e a Aveicabo (que já estiveram presentes em edições anteriores), bem como as “estrangeiras” Eurotux Informática, Novatronica, Bullet Solutions, NewConsulting e Sooma.



Brasil é um estrangeiro na feira (Foto: Odd Andersen/AFP)

4 6  
Tweet f Share

Está igualmente representada a CIL - Centro de Informática, que partilha expositor com a Fujitsu Solutions, indica ainda o mesmo site.

### ESTATÍSTICAS

4258 leitores  
0 comentários

### SIGA-NOS



### FUNCIONALIDADES

- A- Diminuir A+ Aumentar
- Comentar Imprimir
- Enviar Corrigir
- Feedback Partilhar

### URL DESTA NOTÍCIA

http://publico.pt/1536899

### COMENTÁRIO + VOTADO

De entre as empresas que se estreiam este ano em Hanôver, a Eurotux destaca-se como um companhia que trabalha há mais de uma década na área do *software* livre e, de acordo com declarações do administrador da empresa, António Luís Sousa, ao Sapo Tek, a presença na feira de Hanôver é importante para a abertura a outros mercados, nomeadamente ao mercado brasileiro.

O Brasil é, aliás, pela primeira vez na história desta feira anual, um parceiro de pleno direito da CeBIT. A feira foi inaugurada na terça-feira pela chanceler alemã Angela Merkel e pela Presidente do Brasil, Dilma Rousseff.

A aposta em mercados internacionais é, também, o objectivo de outra “estrangeira” em Hanôver, a empresa Novatronica, que se quer consolidar nos mercados angolano e brasileiro, onde já está representada, e que pretende agora - à semelhança da Eurotux - implantar-se no mercado moçambicano.

De acordo com o mesmo site, a Novatronica está a apresentar em Hanôver dois produtos inovadores: o Nv-Auto (um localizador de veículos) e o FrotaSoft, que faz a localização de viaturas e gestão da frota, explicou ao Sapo Tek Emanuel Garcia.

A empresa Bullet Solutions, que desenvolveu os seus projectos ao abrigo do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), mostra em Hanôver “um *software* para escalonamento da produção, automático e optimizado”, explicou ao mesmo site Luís Moreira, *business development manager* da empresa. Ou seja, este *software* permitirá processos de produção mais eficientes.

Também esta empresa tem em mente internacionalizar o seu produto, assim que este esteja completamente desenvolvido.

A mesma empresa levou igualmente à Alemanha um *software* que ajuda a gerir horários escolares - o Bullet TimeTabler Education - que já é usado em várias universidades portuguesas. Este produto já foi também adquirido por um cliente em Espanha e está a penetrar em mercados como a Alemanha, Áustria e Suíça.

Quanto à NewConsulting, esta empresa também desenvolveu o seu trabalho com o apoio, parcial, do QREN. O produto desenvolvido pela NewConsulting dá pelo nome de Plataforma SOAPP e tem como objectivo apoiar a gestão de empresas, sobretudo micro, pequenas e médias, pode ler-se no site da empresa.

Finalmente, de entre as empresas que marcam presença - pela primeira vez - no CeBIT, conta-se a Sooma, fundada em 1999 e que se dedica ao sector do *free webmail providing*.

1 MÊS DE OFERTA PÚBLICO DIGITAL

**Toshiba AT100**  
O TABLET QUE É MUITO MAIS DO QUE UM TABLET.

TOSHIBA  
Leading Innovation

+ Lidas + Comentadas + Partilhadas Últimas

1. Expresso prescinde de crónicas de Mário Crespo após crítica violenta ao jornal
2. Geração à rasca: um ano depois para onde foi a indignação?
3. Temperaturas sobem ainda mais a partir de quarta-feira
4. Marrocos: um país com um rei que tem 32 milhões de clientes
5. Marcelo diz que Cavaco ficou com os poderes presidenciais minimizados
6. E de repente o mundo está todo a falar de crianças-soldados e do brutal Kony
7. Villas-Boas não é dado a depressões mas ainda deve largar uma “bomba”
8. Quatro fotógrafos estrangeiros revelam a Guimarães “transgénica”
9. Gestores da Parque Escolar sem indemnização
10. Sarkozy ameaça retirar França do espaço Schengen para lutar contra imigração ilegal

### Exclusivo Assinantes



DESTAQUE  
“Emigração parva” coloca em risco portugueses na Europa

#### OPINIÃO Carta ao Governo

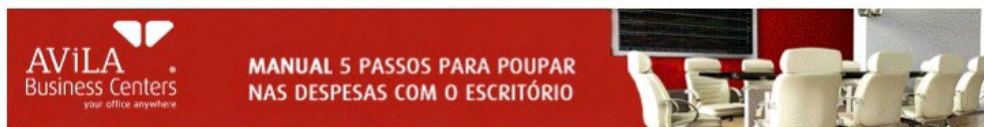
PORTUGAL António Marujo (texto) Nuno Ferreira Santos (fotos)

O padre Marcelo Rossi e Roberto Leal juntos e ao vivo para louvar o Senhor

MUNDO JOÃO DIAS, ATENAS  
Sem casa, sem gana de viver

“Emigração parva” tira só à construção civil mais de 9 mil pessoas por mês

# COMPUTERWORLD.com.PT



NEGÓCIOS TECNOLOGIAS GESTÃO PESSOAS WHITE PAPERS PARTNER ZONES EMPREGO VÍDEOS NEWSLETTER CONTACTOS



## Câmara da Maia reforça plataforma de arquivo

30 de Março de 2012 às 09:56:53 por Comunicado de imprensa

*A edilidade implantou dois sistemas EMC Centera para equipar a plataforma de arquivo electrónico.*



A Câmara Municipal da Maia reforçou a sua plataforma de preservação de arquivo electrónico com duas soluções de armazenamento unificado EMC Centera. A organização precisava de uma solução para preservação dos dados a longo termo e custos controlados, revela António Couto e Vale, director de informática da câmara.

Segundo um comunicado do fabricante, o projecto foi fechado no final de 2010, tendo sido implementado durante 2011. A componente aplicacional foi da responsabilidade da Eurotux e MIND, parceiros da EMC Portugal.

De acordo com Ricardo Oliveira, director de serviços de consultoria da Eurotux, "a simplicidade na facilidade da gestão levou a que o projecto fosse implementado numa semana, sem qualquer percalço e sem que a equipa da

Câmara Municipal da Maia tivesse necessidade de formação".

Etiquetas: Câmara Municipal da Maia, Eurotux, MIND

Pode acompanhar os comentários a este artigo via RSS 2.0. Subscriba a newsletter Computerworld e receba as principais notícias sobre tecnologia no seu e-mail

 Partilhar |   

PESQUISA

Pesquisar

### CENTROS DE CONHECIMENTO

- Aplicações de Negócios
- Armazenamento
- Desenvolvimento de Aplicações
- eBusiness
- eGovernment
- Green computing
- Infra-estrutura
- IT Management
- Knowledge Management

COMPUTERWORLD TV

16 | **Negócios**

# Eurotux aposta na diferenciação pelo conhecimento

Continuam a ser necessárias empresas de cariz tecnológico especializado que sejam capazes de meter as mãos na massa na altura de planejar, integrar e gerir sistemas. É o caso desta empresa, que transforma as infra-estruturas numa *commodity* para as organizações **Carlos Marçalo | juarezc@revistas.cofina.pt**

**A Eurotux** nasceu na **Universidade de Minho**, naquele que foi o primeiro *spin-off* desta universidade.

Tudo começou quando dois professores do Departamento de Informática do grupo de Sistemas Operativos decidiram criar uma empresa com um objectivo definido: ser uma empresa de excelência na área de integração de sistemas com tecnologias *open source* e Linux.

A empresa fechou o exercício de 2011 com um volume de negócios próximo dos dois milhões de euros e ostenta com orgulho o estatuto de PME Excelência. Do seu portefólio constam um conjunto de produtos próprios e uma oferta de serviços que assenta em cinco áreas: manutenção, segurança, consultoria, formação e desenvolvimento.

A empresa surgiu no ano 2000, num período em que o mercado português de tecnologias de informação sofria a sua primeira grande contrariedade: a bolha das empresas dot.com. «Essa realidade acabou por ser positiva, porque nos ensinou desde cedo a tomar decisões de gestão e de negócio acertadas», declara **António Coutinho**, administrador da Eurotux.

Há muitas tecnológicas que estão a mudar o seu posicionamento para empresas de consultoria de negócio de base tecnológica. A Eurotux não é um desses casos. Os seus responsáveis continuam a defender a necessidade de existirem empresas capazes de «pegar em várias peças do mundo *open source* e noutras partes proprietárias e de pô-las a falar umas com as outras, garantindo que as aplicações e os projectos funcionam de forma correcta», explica o administrador.

António Coutinho diz que cedo descobriram que essa necessidade era maior do lado do mundo das soluções proprietárias. Não só era um mercado maior, como existiam muitas necessidades de integração entre estas duas realidades,

por isso a Eurotux optou por certificar equipas em tecnologias de vários fabricantes, como **Arkeia, Bynari, Cisco, IBM, EMC, Microsoft, RedHat, Oracle** ou **Sophos**.

A tecnológica tem na sua oferta serviços de consultoria mas estes estão relacionados com o planeamento, com a instalação e com a manutenção de infra-estruturas de serviços de dados de pequena e larga escala. A intervenção da tecnológica na área da consultoria compreende o planeamento estrutural e de capacidade dos sistemas, o apoio à aquisição e instalação de equipamento e o acompanhamento da evolução e manutenção dos serviços.

«Somos uma empresa com um fortíssimo carácter técnico e acontece, não poucas vezes, que alguns dos nossos técnicos conhecem mais e melhor, em termos do pomenor técnico, os produtos do que os representantes dos fabricantes em Portugal. Esta situação levou muitos fabricantes a recorrer aos nossos serviços», explica o administrador.

Fruto dessa relação de proximidade com os fabricantes, a empresa foi refinando o conceito de manutenção e de operacionalidade de soluções que sofrem constantes actualizações e modificações. A empresa conta com um total de 30 pessoas; destas, apenas duas não são licenciadas. Há várias pessoas com mestrados e entre os accionistas e consultores o doutoramento é a norma. «Somos uma empresa com um grau académico muito elevado», sublinha António Coutinho.

## EVOLUIR COM OS CLIENTES

No que diz respeito às competências da tecnológica, trabalha com toda a infra-estrutura que envolve rede, segurança, sistemas operativos, base de dados, servidores aplicativos e serviços de Internet.

Ao longo dos 12 anos de actividade, os responsáveis da Eurotux constataram que conseguiam com maior facilidade



Getty Images

ser parceiros e fornecedores de empresas tecnológicas do que de empresas de outros sectores de actividade. Outra característica sublinhada por António Coutinho, e que marca o trajecto e a postura da companhia ao longo desta dúzia de anos, é o facto de raramente perder clientes. «É uma das situações que mais nos orgulha; podemos reduzir o volume de serviços prestado a um cliente numa altura de crise como a que vivemos, mas continuamos a prestar serviço. Esta é uma realidade que nos dá muita tranquilidade para enfrentar o futuro», conclui o administrador.

**Ricardo Oliveira**, director de Serviços e Consultoria da Eurotux, acrescenta que o facto de terem começado a actividade da empresa dando maior ênfase à tecnologia *open source* acabou por afectar toda a maneira de pensar em relação ao cliente. «Desde cedo nos habituámos a cobrar aos nossos clientes pelo serviço prestado, por garantir que a infra-estrutura funciona de uma forma correcta, e não pela venda de aplicações», refere.

Com o passar do tempo os responsáveis da tecnológica também perceberam que os clientes procuravam cada vez menos uma solução igual à do vizinho. Mais tarde ou mais cedo iam ter problemas ou iam ter custos acrescidos para adaptar essa aplicação às necessidades e especificidades das suas empresas. «É extremamente caro comprar uma solução comercial e depois gastar dinheiro para que alguém tente fazer da solução o que ela não foi feita para fazer, pelo que percebemos que a melhor aposta que podíamos fazer era no *software* aberto; dá toda a liberdade para moldar por com-



pleto a ferramenta e para adaptá-la exactamente ao que o cliente quer», assume Ricardo Oliveira.

Essa constatação possibilitou criar um modelo de suporte 24x7, independentemente da geografia em que se encontra o cliente; a empresa sempre acompanhou as necessidades dos seus clientes, mesmo que isso implique realizar projectos no estrangeiro, asseguram os nossos interlocutores.

### INTERNACIONALIZAÇÃO

As iniciativas desenvolvidas por filiais de empresas portuguesas permitiram à Eurotux expandir a sua actividade para o estrangeiro. Um desses casos é o da **Alert**. A Eurotux implementou toda a componente de segurança da infra-estrutura desta empresa. Os dois responsáveis da Eurotux referem ainda projectos em países como Brasil, Canadá, Estados Unidos da América, Holanda, Inglaterra, Moçambique, Roménia e Singapura.

Uma das mais recentes aventuras em que esta tecnológica embarcou foi a da internacionalização para o mercado moçambicano. Para esse efeito foi criada uma companhia moçambicana, a **ITMZ**, que resulta de uma parceria entre a Eurotux e a **Pandora Box**. A empresa é detida em partes iguais e conta com um quadro da Eurotux nesse país a tempo inteiro.

António Coutinho sublinha que a Pandora Box é uma empresa que se dedica à prestação de serviços no domínio da produção e da gestão de conteúdos e arquivo, assim como a concepção e a implementação de sistemas ECM e CMS, entre outras ofertas. O adminis-

trador refere que se trata de «um bom parceiro, muito sério e competente e com o qual não existe sobreposição de áreas de negócio; pelo contrário, são complementares».

A relação com a Pandora Box surgiu quando a Eurotux foi contactada por causa de uma tecnologia *open source* com a qual trabalhava e que a Pandora Box utilizava. Esta empresa acabou por se tornar sua cliente e por servir como prova de conceito, ou seja, é a prova de que a Eurotux consegue prestar um serviço de gestão de rede a 5000 km de distância sem nenhum problema. «Ficou demonstrado que o nosso modelo de negócio e o nosso serviço funcionam sem problemas», declara António Coutinho. O investimento que está a ser realizado no mercado moçambicano para a abertura da empresa é reduzido. Atendendo às propostas que a empresa tem, o *break even* poderia ser atingido no primeiro ano de actividade, diz António Coutinho; a única questão que falta é adjudicar e assinar esses contratos.

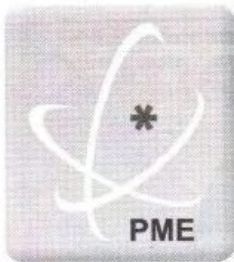
Para já, a ITMZ tem um primeiro negócio, uma operação fechada com a **Escola Portuguesa de Moçambique**. Trata-se de um cliente que vinha sendo acompanhado desde o início da prospecção em Moçambique. Mais uma vez, o administrador refere que as perspectivas que mantém para este mercado são boas, em crescimento e alinhadas com o ciclo de negócios mais dilatado relativamente à Europa.

### SEGUE-SE O BRASIL

Para além de Moçambique, a Eurotux posicionou a mira no mercado brasileiro. Os nossos interlocutores reconhecem que o Brasil é um mercado com a dimensão de um continente, motivo pelo qual a prospecção de mercado está a ser feita em São Paulo e a avançar será com uma estratégia diferente daquela que foi adoptada para o mercado moçambicano. António Coutinho afirma que o plano passa por ter uma representação subcontratada para poder medir o pulso ao mercado e ver se realmente vale a pena continuar a investir.

A empresa que representará os serviços prestados pela Eurotux já está identificada, de acordo com os gestores. «Falta fechar o contrato, porque estamos a decidir uma de duas hipóteses. Essa empresa vai fazer um estudo de mercado e obter *leads* de negócio que permitam realizar os primeiros contactos com potenciais clientes brasileiros.»

Em 2012, a eurotux marcou presença pela primeira vez na Cebit. Por um lado, porque o país convidado foi o Brasil; por outro lado, porque esta experiência lhe permitiu interagir com clientes que visitaram a feira e reforçar as ligações e os negócios com o mercado externo. ▀



excelência '11

A. M. I - Tecnologias para Transportes, S.A.  
Abílio Rodrigues Peixoto & Filhos, S.A.  
Anjos & Lourenço - Modas e Confeções, S.A.  
Balanças Marques de José Pimenta Marques, Lda.  
Biobraga - Sistemas e Consumíveis de Higiene, Lda.  
Cadilhe & Santos, Lda.  
Confeções Lemos & Moreira, Lda.  
Cordeiro, Campos & CA, Lda.  
Cortarte - Indústria de Cortantes Gráficos e Clichés, Lda.  
Custódio Mendes & Mendes, S.A.  
Electro Antunes, Lda.  
EticaData - Software, Lda.  
Eurotux Informática, S.A.  
Ezpeleta Portugal - Móveis de Jardim, Lda.  
Fernando Rocha - Joalheiro, S.A.  
Fiofibra - Companhia Produtora de Fibras Sintéticas, S.A.  
J. Canhão, Lda.  
João Pires - Internacional Transportes, Lda.  
Jobarros - Indústria de Malhas, Lda.  
José André & CA, Lda.  
Melo Sousa - Serralharia, Sociedade Unipessoal Lda.  
Moda 21 - Tinturaria e Acabamentos Têxteis, S.A.  
Nautigás - Comércio e Indústria de Artigos Náuticos, Lda.  
Nevacril - Indústria de Plásticos, Lda.  
Orbcom - Equipamentos e Serviços de Informática, Lda.  
Playvest, S.A.

EUROTUX INFORMÁTICA, S.A.

## EUROTUX ACABA DE CRIAR EMPRESA EM MOÇAMBIQUE



Eleita uma das PME Excelência 2011, a Eurotux Informática, S.A. continua apostada em crescer e em internacionalizar-se, objetivo que já começou a concretizar com a criação de uma empresa em Moçambique. "A internacionalização será uma das apostas nos próximos tempos, estando prevista uma incursão ao mercado brasileiro e alguns mercados selecionados na Europa", explica António Sousa, administrador da empresa.

Segundo o responsável, "a manutenção do estatuto PME Excelência em 2011, após a obtenção deste estatuto em 2009 e 2010, é um fator de orgulho para toda a equipa e só foi possível obter devido ao empenho e dedicação da fantástica equipa de trabalho da Eurotux. Acreditamos também que é o reconhecimento da gestão prudente e equilibrada que tem pautado a existência da empresa".

Com três unidades produtivas - operações e suporte, desenvolvimento e ainda investigação desenvolvimento e inovação, além de uma unidade comercial, a tecnológica reúne um vasto portfólio de soluções. Na unidade de desenvolvimento disponibiliza aplicações essencialmente vocacionadas para a web e media, tendo como grande referência o Sporting Clube de Braga, Câmara Municipal do Porto, Expresso, BPI Expresso Imobiliário, Ordem dos Médicos Dentistas e Visão, entre tantos outros.

Fundada em 2000, como um projeto de concretização empresarial da investigação, desenvolvida na Universidade do Minho pelo grupo de Sistemas Distribuídos do departamento de Informática, a empresa conta, atualmente, com 30 colaboradores.

to da eficácia operacional e das margens do negócio, melhorias na cadeia de abastecimento e maior eficiência desta mesma cadeia.

Desenvolvido pela **IBM** (com o **FileNet**) e pela **Partner Solutions**, este trabalho recorre a tecnologias de *business process management* (BPM), de gestão de documentos e conteúdos e de bases de dados ou *data warehouse*. Foram ainda utilizados uma arquitectura corporativa e uma arquitectura orientada a serviços, sistemas transaccionais, *web services*, e servidores **Web** e **J2EE**.

Uma das principais situações tidas em conta em todo o projecto foi o seu grau de inovação. De acordo com a **AT**, a solução de *workflow* «permite gerir e automatizar complexos processos de negócio que abrangem múltiplas áreas funcionais», podendo ainda agir como «um nível de integração que capacita a ligação de vários repositórios de dados e aplicações *back-end* ao mesmo processo». O sistema deverá estar «solidamente ancorado» nas bases de dados de conhecimento da **AT** e ligado aos sistemas *back-office*. ▀

## WISEWORKS NA CLOUD DA EUROTUX

**A** **Wiseworks**, detida pela **Somague Ambiente**, é uma empresa de tecnologia aplicada à engenharia de apoio a entidades gestoras de serviços de águas, com um conhecimento do sector que resulta de vários anos de gestão de entidades nacionais e internacionais.

Actualmente, aloja na *cloud* da **Eurotux** a plataforma **waterWISE**, que permite realizar análises dinâmicas sobre quaisquer dados existentes nas organizações (desde dados de facturação, clientes e consumos até dados de localização, custos de ordens de serviço e análise de informação de caudais). Esta plataforma integra todos estes dados de forma sustentada, possibilitando a criação de análises personalizadas e o desenvolvimento automático de relatórios (para necessidades internas e/ou externas), suportadas em indicadores de referência (**IWA**, **ER-SAR**, entre outros). ▀



# SEMANA

INFORMÁTICA

Actualidade | Estratégia | Negócios | Infra-Estrutura  
Telecomunicações | Segurança | Emprego & Formação | Especial | PDA



ASSINAR PUBLICAÇÃO | QUEM É QUEM | CONTACTOS | EDITORIAL | EMAIL

## SEMANA

INFORMÁTICA

### QUEM É QUEM

Função  
Empresa  
Core-Business

### A Reclsmart faz a recolha!

### SECÇÕES

Actualidade  
Estratégia  
Projectos  
Negócios  
Infra-Estrutura  
Emprego & Formação  
Telecomunicações  
Segurança  
Especial

### PESQUISA

Enviar

### OUTRAS EDIÇÕES

S. Informática ▼

Semana Informática > Actualidade > eurotux cria Application Server Platform

## eurotux cria Application Server Platform

Semana nº 1081 de 12 a 18 de Setembro de 2012

A eurotux Application Server Platform (ETASP) proporciona às microempresas e PME o acesso, a custos controlados, a soluções tecnológicas que actualmente estão apenas acessíveis a organizações de maiores recursos e dimensão. Esta plataforma aplicacional flexível, de elevado desempenho e gestão integrada, conta na sua base tecnológica com o servidor aplicacional Zope e com a framework Plone, de desenvolvimento de soluções colaborativas e de gestão de conteúdos para a Web.

A tecnológica portuguesa eurotux foi a responsável por este projecto, desenvolvido em parceria com a Universidade do Minho em cerca de um ano e meio. O projecto, que envolveu vários departamentos da empresa, permite a integração da solução Nuxis (resultado de um outro projecto de investigação) com sites Plone, para uma melhor monitorização e controlo da plataforma. A investigação focou-se na melhoria do próprio Plone, em especial nas questões relacionadas com streaming, upload de ficheiros de grande dimensão e catalogação de dados.

A eurotux Application Server Platform foi financiada pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) no âmbito do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico nas Empresas (SI I&DT). O projecto custou 338 680 euros; os incentivos recebidos totalizaram 231 053 euros.

«O ETASP tem sido apresentado como um projecto de optimização da utilização de recursos e de integração modular dos sistemas que compõem as nossas soluções aplicacionais, integrado com a solução de virtualização da eurotux», explicou Ricardo Oliveira, consulting services director da eurotux.

### Publicidade

#### Passagem de Ano

Alugue uma casa no Fim de Ano Passagem de Ano 2010/11  
[www.casadeferias.com](http://www.casadeferias.com)

#### MEO no Twitter

Segue o MEO no Twitter e ganha prémios  
[twitter.com/meopt](http://twitter.com/meopt)

#### Regresso às Aulas Worten

10% desconto- Ultrabooks, Desktop e Apple.  
Portes grátis em informática  
[www.worten.pt](http://www.worten.pt)

Anúncios Cofina

## Eurotux no Business Link 2012 em Moçambique



A **Eurotux** marcou presença no evento **Business Link Mozambique 2012** realizado no passado mês de Outubro.

Este evento reúne anualmente, em Maputo, grandes investidores para exposição e intercambio business-to-business. A edição deste ano contou novamente com a presença da empresa, que continua assim o esforço ao nível da internacionalização.

### Empresa cria ITMZ - Serviços e Soluções

No seguimento de sua estratégia de expansão a mercados externos, a **Eurotux** em conjunto com sócios Moçambicanos, avançou com a criação da **ITMZ - Serviços e Soluções**, uma empresa que opera directamente em Moçambique em representação dos serviços e soluções da Eurotux.

O evento veio também reforçar o nome ITMZ no mercado moçambicano onde a empresa possui já um conjunto alargado de clientes, quer empresas, quer instituições.

### Forte aposta na internacionalização

Os resultados obtidos até ao momento resultantes da estratégia de internacionalização que a **Eurotux** tem vindo a implementar constituem um excelente incentivo para a empresa continuar a investir nesta abordagem.

Assim, a aposta da **Eurotux** a nível internacional tem sido constante com a empresa a marcar presença em eventos e feiras internacionais, a criar sinergias e parcerias com empresas em países estratégicos e a apostar cada vez mais nas relações com mercados com elevado potencial.

### Sobre a Eurotux

PME Excelência 2009, 2010 e 2011, a **Eurotux S.A.** é membro fundador da ESOP (Associação de Empresas de Software Open Source Portuguesas), faz parte do grupo restrito de fornecedores de serviços Plone, tem como clientes algumas das maiores empresas nacionais pelo segundo ano consecutivo foi considerada uma das Melhores Empresas para Trabalhar (2011 e 2012). Pelo domínio que possui nas áreas específicas em que trabalha, consolidou-se como player de referência no mercado. Apresenta, nos últimos anos, uma taxa de crescimento de dois dígitos.

É uma empresa especializada no planeamento, integração e concretização de sistemas informáticos, apresentando soluções globais para a gestão de redes de serviços intra-empresariais bem como para o acesso e presença na Internet.

Mais informações sobre a empresa em [www.eurotux.com](http://www.eurotux.com).

2012-11-07 11:47

AICEP

## COLÉGIO JOÃO PAULO II REFORMULA INFRA- ESTRUTURA TECNOLÓGICA

O Colégio João Paulo II é um estabelecimento de ensino privado e cooperativo localizado em Braga, com alunos desde o berçário ao 12.º ano de escolaridade. Para resolver questões como a gestão de assiduidades ou a gestão do bar e para assegurar o crescimento futuro da instituição, o colégio decidiu implementar uma solução tecnológica. A opção foi implementar a **Eurotux Virtualization Appliance**, da Eurotux. Esta plataforma de virtualização permitiu a criação e a gestão de diversos servidores fundamentais aos serviços que o colégio presta aos seus alunos. Um destes servidores instalados, na vertente virtual do produto **Eurotux Firewall**, permite gerir os acessos dos alunos e colaboradores à Internet. O leque de soluções em máquinas virtuais incluídas é abrangente, cobrindo todas as funcionalidades necessárias para o funcionamento dos sistemas de TI, nomeadamente servidor de ficheiros, correio electrónico, *firewall* ou voz sobre IP.

Para salvaguardar a informação no caso de desastre, o colégio recorreu também ao **Eurotux eBackup**. Trata-se de um serviço *cloud* que garante a salvaguarda automatizada dos dados de *desktops*, portáteis ou servidores, de qualquer tipo de organização, para uma localização remota, em *datacenter* especializado, gerido e monitorizado pela Eurotux 24 horas, sete dias da semana. ▀

Município investe em plataforma de “software aberto”

# Agenda digital quer promover tudo o que se passa em Barcelos

JOSÉ CARLOS LIMA

A Câmara Municipal de Barcelos apresentou ontem a nova agenda digital do concelho (<http://agenda.barcelos.pt>), uma plataforma web onde pretende «agregar tudo o que se passa no concelho», seja de âmbito cultural, educativo, desportivo, infantil, festas e romarias, entre outros. A nova via de comunicação será atualizada com informação municipal, mas sobretudo com conteúdos colocados pelas associações ou instituições promotoras, sendo, por isso, um espaço de divulgação das iniciativas (sem fins lucrativos), onde todos podem ver as próximas iniciativas locais a não perder. A aplicação, que representou um investimento de 19 mil euros, apresenta como principal inovação o facto de ser desenvolvida com base em software de código aberto, o que evita custos de licenças e de desenvolvimento.

O município de Barcelos acaba de dar mais um



Vereador Carlos Brito (ao centro) apresentou nova Agenda de Barcelos e realçou investimento em tecnologias na educação

passo rumo à implementação de “software livre”, ou seja aplicações em “código aberto”, que não carecem da renovação de licenças para continuarem a ser utilizadas, nem estão obrigadas a direitos especiais para serem melhoradas ou adaptadas. Assim, a plataforma pode ser desenvolvida por outras empresas ou técnicos, independentemente do atual fornece-

dor do serviço, que neste caso é a empresa “Eurotux”, como explicou o seu administrador António Coutinho.

Este empresário e investigador informático barcelense saudou, por isso, «a aposta da autarquia em software “open source”, que ga-

rante trazer «grandes poupanças no futuro, já que qualquer pessoa habilitada pode intervir e desenvolver a plataforma», que está agora disponível como suporte da “Agenda de Barcelos”. A nova aplicação, ontem apresentada

**Câmara investe em aplicação para associações divulgarem todos os eventos do concelho de Barcelos**

pelos vereadores Carlos Brito, tem por objetivo «reunir toda a informação relevante sobre os eventos do concelho», numa “página” simples e acessível, que as associações e instituições vão ser incentivadas a utilizar.

Neste momento, a aplicação está a funcionar «com a mediação do gabinete municipal de comunicação e com um conjun-

to de entidades convidadas», mas o vereador, com o pelouro da Modernização Administrativa, quer que, «dentro de um mês», as instituições sejam chamadas a fazerem elas próprias a divulgação dos seus eventos, já que «a fórmula de introdução de conteúdos é intuitiva e permite facilmente a colocação de fotografias».

A plataforma é um dos projetos que integram o programa “Cávado Digital”, participada em 80 por cento de fundos comunitários, pretendendo «reunir toda a dinâmica cultural e associativa do concelho», de forma que «qualquer pessoa facilmente pode antever o que se está a passar e o que está já programado para os próximos tempos». A aplicação «permite também a pesquisa avançada, quer por área de atividade quer por localização, fornecendo informação de forma georeferenciada», destacou ainda Carlos Brito, que prometeu para breve «uma aplicação otimizada» para “net pads” e para telefones multimédia.

## Plataforma web “digitaliza” relação com os pais

A Câmara Municipal de Barcelos está já também a implementar a “Plataforma de Ensino Assistido”, que permite aos pais e encarregados de educação o pagamento das refeições escolares por multibanco. O objetivo é «digitalizar toda a interação» do município com os encarregados de educação, de modo que estes possam fazer pagamentos por multibanco e consultarem os sumários das atividades extracurriculares e demais informação relativa ao seu educando na internet. Esta é uma das componentes do programa “Cávado Educativo”, que inclui 52 quadros interativos, a implementação de videovigilância em 37 escolas e de redes informáticas em 30 estabelecimentos, num montante global de 250 mil euros.

A Plataforma de Ensino Assistido (PEA) está já a

funcionar para as 200 escolas do concelho, facilitando o pagamento das 7.300 refeições fornecidas aos alunos do concelho. Em breve, o município quer «alargar esta funcionalidade para os transportes escolares», que envolvem 6.700 passes mensais, explicou o vereador Carlos Brito, acompanhado pelo chefe de serviços da Modernização Administrativa Cândido Mariz. Em fase final, está também a Biblioteca Digital”, que «possibilitará a apresentação dos catálogos e a realização de pesquisas “online”», acrescentou o vereador.

Neste momento, os encarregados de educação «já recebem uma mensagem no telefone», com o montante e referência para fazer o pagamento multibanco das refeições dos alunos, mas o futuro passa por «estender este tipo de serviço a outras áreas», para facilitar a

vida aos pais e poupar tempo e recursos às escolas, associações de pais e à autarquia, explicou o diretor de serviços Cândido Mariz, notando que a introdução destes novos serviços requerem «a formação» dos vários elementos da comunidade escolar, menos habituados a lidar com as novas tecnologias.

Além desta plataforma, o programa “Cávado Educativo” vai financiar a instalação de redes informáticas em 30 escolas, a colocação de videovigilância em 37 e a colocação de 52 quadros interativos em salas de diferentes escolas do concelho, à semelhança dos que já estão no novo Centro Escolar de Barqueiros. «Ao todo é um investimento de 250 mil euros, que é financiado a 80 por cento com fundos europeus, no âmbito do QREN», referiu o vereador da Modernização Administrativa.